

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, com amor de mãe, criaste o homem e a mulher de maneira maravilhosa. Mais maravilhosamente ainda os renovaste pela vinda de Jesus. Olha para nós que celebramos o Natal do teu Filho. Faze-nos participar do teu Reino, assim como ele veio participar conosco de nossa vida humana. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e res-

surreição, o Cristo nos reconciliou. Demos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este pão consagrado em memória de Jesus.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(36º Curso: 09.08, p. 34, faixa 33)

T – Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos! / Vamos à Casa do Pão: / lá nosso irmão nós veremos

P – Nós te louvamos, ó Deus bondoso e fiel, porque, entraste em nossa vida, assumindo humildemente a nossa condição humana.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

P – Hoje teu povo reunido proclama com os pastores, os anjos e a Sagrada Família a chegada do Príncipe da Paz.

T – Bem-vindo, Senhor Jesus!

(Quem preside, ocupando o lugar no altar, convida a assembleia para o louvor espontâneo.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo eucarístico de Cristo, tal qual Maria que recebeu Jesus em seu ventre, rezemos confiantes:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Senhor, tu firmaste nossa fé com esta celebração do Natal, uma verdadeira passagem do teu amor em nossa existência. Faze brilhar em nossa vida e em nossas comunidades o mistério da fé que refulge em nosso coração. Por Cristo, Senhor nosso! T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta n. 13 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus de toda claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Natal de N. Sr. Jesus Cristo - Missa do Dia - Ano B

25 de dezembro de 2020 – Ano XXXVIII – Nº 2151

O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS



Congresso Eucarístico
Arquidiocesano 2019-2021

RITOS INICIAIS

A – Hoje celebramos o mistério da chegada do próprio Deus no meio de nós. Ele entrou em nossa história e nos chama a participar da história da salvação. Alegres, acolhamos sua presença em nossa vida. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º curso: 10.20, faixa 3)

1. Reis e nações se amotina e trama, por quê? / E vão contra o Senhor e o Messias, por quê? / Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão: / “Fui eu quem consagrei o meu Rei em Sião!”

Glória ao Senhor, nas alturas, sem cessar, / Glória ao Senhor, terra inteira a cantar! (bis)

2. Vou proclamar o decreto que vem do Senhor, / o que disse o Senhor e dizer me mandou: / “Tu és meu Filho, meu Filho, a Ti hoje eu gerei, / Tu me pedes e eu as nações Te darei!”

3. Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás, / como um pote de barro as despedaçarás! / Reis e juizes da terra, guiar-vos deixai, / ao Senhor com temor lhe servi e honrai!

4. Não o irriteis, sua raiva será perdição! / Bem felizes aqueles que n’Ele estão! / Glória ao Pai pelo Filho no Espírito, amor, / ao que vem nesta noite, da Igreja o louvor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda a alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Como os pastores, em profundo silêncio, acolhamos o Senhor em nosso coração e peçamos a ele perdão por todas as nossas faltas.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p.62, faixa 31)

1. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

2. Cristo, Filho do homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

3. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, / Christe, eleison, / Kyrie, eleison.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que admiravelmente criastes o ser humano e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Atentos, deixemos a Palavra de Deus habitar em nós.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (52,7-10) – ⁷Como são belos, andando sobre os montes, os pés de quem anun-

cia e prega a paz, de quem anuncia o bem e prega a salvação, e diz a Sião: “Reina teu Deus!”

⁸Ouve-se a voz de teus vigias, eles levantam a voz, estão exultantes de alegria, sabem que verão com os próprios olhos o Senhor voltar a Sião.

⁹Alegrai-vos e exultai ao mesmo tempo, ó ruínas de Jerusalém, o Senhor consolou seu povo e resgatou Jerusalém.

¹⁰O Senhor desnudou seu santo braço aos olhos de todas as nações; todos os confins da terra hão de ver a salvação que vem do nosso Deus.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO (97) 98

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 20)

Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus! / A salvação do nosso Deus!

¹Cantai ao Senhor Deus um canto novo, / porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo / alcançaram-lhe a vitória.

²O Senhor fez conhecer a salvação, / e às nações, sua justiça; / ³recordou o seu amor sempre fiel / ⁴pela casa de Israel.

⁵Os confins do universo contemplaram / ⁶a salvação do nosso Deus. / ⁷Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!

⁸Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / ⁹Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (1,1-6) – ¹Muitas vezes e de muitos modos falou Deus outrora aos nossos pais, pelos profetas; ²nestes dias, que são os últimos, ele nos falou por meio do Filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também ele criou o universo.

³Este é o esplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta o universo com o poder de sua palavra. Tendo feito a purificação dos pecados, ele sentou-se à direita da majestade divina, nas alturas. ⁴Ele foi colocado tanto



Que, neste Natal, a humanidade, prostrada diante de
Jesus menino, aprenda a ser uma humanidade
com simplicidade, fraternidade e paz.
Feliz e Santo Natal para você e toda a sua família!



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Dom Washington Cruz

Arcebispo Metropolitano de Goiânia

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

VESTIBULAR SOCIAL PUC

VOCÊ

NO CENTRO DA MUDANÇA

2021/1

3 mil
bolsas de 50%

25
cursos

INSCRIÇÕES ABERTAS

acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o nome deles.

⁵De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei?” Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho?”⁶Mas, quando faz entrar o Primogênito no mundo, Deus diz: “Todos os anjos devem adorá-lo!”

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmore Aclamações/ano C: 11.12 - vol. I, p. 21*)

Aleluia, Aleluia, Aleluia! (*bis*)

Despontou o santo dia para nós: / Ó nações, vinde adorar o Senhor Deus, porque hoje grande luz brilhou na terra!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(*1,1-5.9-14*) – ¹No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus; e a Palavra era Deus. ²No princípio estava ela com Deus. ³Tudo foi feito por ela, e sem ela nada se fez de tudo, que foi feito.

⁴Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵E a luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram dominá-la. ⁶Era a luz de verdade, que, vindo ao mundo, ilumina todo ser humano.

¹⁰A Palavra estava no mundo – e o mundo foi feito por meio dela – mas o mundo não quis conhecê-la. ¹¹Veio para o que era seu, e os seus não a acolheram.

¹²Mas, a todos que a receberam, deu-lhes capacidade de se tornarem filhos de Deus, isto é, aos que acreditam em seu nome, ¹³pois estes não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do varão, mas de Deus mesmo.

¹⁴E a Palavra se fez carne e habitou entre nós. E nós contemplamos a sua glória, glória que recebe do Pai como Filho unigênito, cheio de graça e de verdade.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor, / (*todos se ajoelham*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu**

da Virgem Maria (*todos de pé*); / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – A alegria de sermos amados pelo Senhor se transforma agora em oração confiante. Rezemos.

1. Senhor, que a santa Igreja, como Maria, dê ao mundo Jesus Cristo, com mansidão, pobreza e humildade.

T – Escutai-nos, Senhor.

2. Senhor, que os governantes dos povos façam reinar na terra aquela paz desarmada e pura de Belém.

3. Senhor, que os pobres e marginalizados sintam hoje vossa proteção junto deles, através de nosso compromisso solidário e fraterno.

4. Senhor, que a alegria do Natal não seja para nós as extravagâncias do comer, beber, dar e receber presentes, mas a vida nova de conversão e santidade permanentes.

5. Senhor, que vossa presença em nosso meio, pela palavra, pela eucaristia e pelos demais sacramentos, nos faça viver, todos os dias do ano, as alegrias eternas das quais nos chamastes a participar.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Jesus, que fostes enviado ao mundo para lhe trazer a luz do Céu, acolhei as súplicas dos homens de quem vos fizestes irmão, Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 30, faixa 17*)

1. Cristãos, vinde todos, / com alegres cantos. / Oh! Vinde! Oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos! / Oh! Vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores / deixam seus rebanhos / e alegres acorrem ao Rei dos céus. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível / de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, / repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5. A estrela do Oriente / conduziu os Magos / e a este Mistério envolve em luz. / Tal claridade, também seguiremos.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Sejam de vosso agrado, ó Pai, as oferendas da festa de hoje, que nos trazem a perfeita reconciliação e a plenitude do culto divino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio do Natal do Senhor, I*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo a Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T – Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa N., por nosso bispo N., e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T – Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles

vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que a Virgem Maria deu ao mundo o Salvador. Veneramos também a mesma Virgem Maria e seu esposo São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (*Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião*), e todos os vossos santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomaí, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomaí, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (*Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Agueda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia*) e por todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T – Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém!

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º curso: 10.20, faixa 36*)

1. Hoje a Luz visita o mundo. / É a luz que traz alegria. / Tudo por ela reviverá, / ó noite, que hoje é dia!

Eis o Filho de Deus. / Eis o Verbo encarnado. / O Filho muito amado. / Senhor da Luz: / Cristo Jesus!

2. Hoje, as trevas fogem pra longe / ao contemplar a Luz radiante. / Numa só voz a criação / entoa um canto exultante.

3. Hoje, o Verbo, a Luz verdadeira / o mundo inteiro ele recria. / Vinde, cantemos ao grande Sol / que vindo a nós se inclina.

4. Hoje se cumpre a grande promessa: / “Enfim, chegou a Luz-Redenção!” / Entre acordes, cantos e festa / fazemos a louvação!

5. Hoje nasceu Jesus de Maria, / o Clarão que envolve o Universo. / Vinde, prostremo-nos a adorar / o Senhor que se faz servo.

6. Hoje os céus se unem à terra / cantando à Luz que brilha e fulgura. / E nós cantamos ao que nos vem: / Glória a Deus nas alturas. (*Lc 2, 14*)

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. Meditativo: (*46ºCurso: 08.15, p. 36, faixa 24*)

Ó Luz, que vieste ao mundo / pra nos iluminar. / Que o teu amor profundo / a paz venha nos dar.

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus de misericórdia, que o Salvador do mundo hoje nascido, como nos fez nascer para a vida divina, nos conceda também sua imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 24, faixa 15*)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

(*Bênção Solene no Natal de N. Sr. Jesus Cristo, Missal Romano, p. 520.*)

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

(*Visita ao presépio – (48ºCurso: 10.20, f. 73)*)

1. Os santos reis, prostrados, / adoram o Menino, / trazendo do Oriente / incenso, ouro e mirra, / são tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto céu / por ela são guiados, / ao Príncipe da paz, / Jesus manifestado.

3. O Rei que vem chegando / em sua manjedoura / nos mostra seu amor / e a todos vem guiar, / o Rei: o servidor.

4. A sua Epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas / a luz vem acender / e tudo se fulgura.

5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação: / o Eterno feito gente. / E nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.

6. Louvor a Ti, ó Cristo, / a nossa salvação, / nascido de Maria, / tu és a Vida Plena, / Verdade e nossa Via.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)